

**Bate-Papo da WHA:**  
**CONSTRUIR UMA REDE CIENTÍFICA DAS AMÉRICAS**

*Quarta-feira, 1º de julho de 2009*

**SKHall:** Sejam todos bem-vindos! Estamos encantados com sua presença neste bate-papo sobre o tema Construir uma Rede Científica das Américas. Após algumas breves apresentações, receberemos com prazer as suas observações e perguntas. Vou atuar como a moderadora deste debate. Meu nome é Suzanne Hall e trabalho como conselheira para diplomacia pública no Escritório de Assuntos do Hemisfério Ocidental (WHA) do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Nossa conversa vai ser orientada pelo Dr. Timothy J. DeVoogd, um membro da Jefferson Science hoje no Escritório de Assuntos do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado. Tim está à frente dos esforços que estamos desenvolvendo no Departamento de Estado para conectar cientistas, pesquisadores e estudantes de todas as Américas e criar uma rede que possa beneficiar essa comunidade. Cientistas de todo o continente reconhecem que a cooperação internacional estimula novas percepções e abordagens. Governos de todo o continente estão buscando, mediante colaboração científica, um progresso rápido para questões de interesse nacional como a mudança climática e a energia renovável. Tanto esses governos como o Departamento de Estado valorizam a “diplomacia científica”, as duradouras amizades entre povos e países que derivam dessas interações. Este bate-papo pela Internet será parte de um diálogo sobre formas rápidas e de longo prazo para construir essa interação.

**Tim\_DeVoogd:** Muito obrigado, Suzanne. Eu sou neurobiólogo. Alcancei o doutorado na Universidade de Illinois, fiz o pós-doutorado na Universidade Rockefeller, na cidade de Nova York, e depois aceitei um cargo de professor no Departamento de Psicologia da Universidade de Cornell, onde estou há 27 anos.

Como a maioria do corpo docente das principais universidades, eu faço pesquisas — em meu caso sobre mecanismos cerebrais usados para a aprendizagem e sobre a forma como esses mecanismos evoluíram. Há um ano eu sou membro da Jefferson Science no Departamento de Estado dos Estados Unidos. Os membros da Jefferson Science são cientistas seniores que trabalham no Departamento por um ano para dar assessoramento em questões relacionadas com a ciência. Após entrevistas em numerosos escritórios do Departamento de Estado, eu entrei para o de Assuntos Públicos do Escritório de Assuntos do Hemisfério Ocidental.

Fiquei entusiasmado com a tarefa esboçada para mim por John Dickson, diretor do Escritório: reunir-me com cientistas de todo o continente em universidades, no governo e no setor privado para discutir o desenvolvimento e a colaboração com cientistas americanos, e buscar formas de acelerar o desenvolvimento e aperfeiçoar a colaboração.

**WHA\_WebChats:** O que o senhor fez até agora?

**Tim\_DeVoogd:** Viajei a 10 países (até agora!) fazendo isso, e em todos me reuni com cientistas dedicados, criativos e esforçados. Como resultado, percebi tanto as enormes diferenças que existem no continente em matéria de capacidade científica quanto os aspectos comuns que vigoram sem fronteiras. Por exemplo, quase todas as pessoas com quem falei mencionaram que um aumento grande nas oportunidades de visitas curtas a laboratórios americanos seria relativamente barato e produziria grandes benefícios tanto para os cientistas visitantes quanto para os Estados Unidos. Uma de minhas metas agora é tentar conseguir financiamento para este programa.

**Philippoteaux\_Claire:** Mas o foco do estudo é apenas o laboratório americano?

**Tim\_DeVoogd:** Não. Estamos interessados não só em colaboração com os Estados Unidos, mas também na construção de vínculos científicos entre outros países do continente. O Departamento de Estado percebe que o desenvolvimento científico leva à prosperidade, e a prosperidade traz amizade.

**Csaenger:** Existem laços com algum dos atuais representantes do governo presentes nesses países? Adidos científicos nas embaixadas, por exemplo?

**Tim\_DeVoogd:** Cada embaixada tem alguém designado para cuidar das questões científicas, porém muitas vezes isto se soma a muitos outros encargos. A ciência tornou-se uma prioridade mais baixa nos últimos oito anos, mas agora isso está mudando.

**Jorge\_Durn:** Tim, para sua informação, o Departamento de Ciência e Tecnologia da OEA está aqui. Oscar e eu concordamos em relação às premissas básicas de que a ciência é essencial para o esforço humano e de que a colaboração governo-universidade-empresa é uma condição necessária da prosperidade.

**Tim\_DeVoogd:** Sejam bem-vindos meus amigos da Organização dos Estados Americanos! Em todos os países aonde fui, os governos estão entusiasmados com o estreitamento dos vínculos. Isso também é uma prioridade para a OEA.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Sou professora do Instituto Tecnológico de Monterrey, campus Guadalajara. Tenho grande interesse na participação de meus alunos nesses vínculos científicos. Que precisamos fazer?...

**Tim\_DeVoogd:** Por favor, envie seu endereço de e-mail e nós a inscreveremos para que receba nosso boletim informativo.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** gloria.faus itesm.mx

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** + an @

**Tim\_DeVoogd:** Obrigado, Gloria.

**Csaenger:** A USAID se conecta mais com os cientistas, já que talvez tenham projetos específicos para a água, recursos naturais, etc.? Se não se conectam, deveriam conectar-se?

**Tim\_DeVoogd:** A USAID tem contatos para projetos específicos. Nos últimos anos, porém, têm tido poucos projetos para a construção da ciência de modo mais geral.

**Philippoteaux\_Claire:** Então, Tim, como você contata o laboratório, ou qual é seu contato básico em cada país? Para qual e-mail devemos enviar nossos dados para contato?

**Jorge\_Durn:** Claire, cada país tem um ministro da Ciência e Tecnologia ou um órgão nacional (como a Fundação Nacional para a Ciência) para tratar deste assunto. A aproximação inicial deve ser feita por intermédio deles ou diretamente junto às universidades.

**Philippoteaux\_Claire:** OK.

**Carlos\_Ramirez:** Eu sou Carlos, de Manaus. Estou no bate-papo, mas como ele funciona?

**Tim\_DeVoogd:** Nós, no Departamento de Estado, lemos suas perguntas e tentamos lhes dar resposta, Carlos.

**Carlos\_Ramirez:** OK, obrigado.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Por favor, você pode me mandar seu e-mail?

**Philippoteaux\_Claire:** claireATmakaia.org

**Csaenger:** Você está considerando projetos/programas dentro da região além de mais financiamento para intercâmbio?

**Tim\_DeVoogd:** Estou. Este ano, vamos retomar o conceito de “Cantos da Ciência” lançado anos atrás em Santiago, Chile, e criar locais semelhantes em vários outros países. Respaldamos os vínculos entre as comissões de desenvolvimento de currículo e o Ministério da Saúde do Paraguai, que levarão a uma cooperação mais estreita em matéria de saúde e educação sanitária. Estimulamos os ministérios da Ciência em vários países a colocar na Fulbright recursos que serão dedicados a bolsas de estudo para disciplinas científicas. Estamos montando o site de uma rede científica que proporcionará aos cientistas das Américas informações sobre oportunidades de conferências, subvenções e bolsas de estudo, e funcionará também como uma seção interativa, e estamos dando assistência a alguns programas específicos sobre ciência em alguns países.

**WHA\_WebChats:** [WHA-Webchats@state.gov](mailto:WHA-Webchats@state.gov) é o endereço para onde você pode enviar seus e-mails e outras informações de contato. Além disso, eu gostaria de informar a todos que, se houver qualquer pergunta a que não possamos responder durante este bate-papo — ou se você quiser prosseguir a conversação depois —, nós o recomendamos a mandar para lá suas perguntas e observações sobre o nosso tema: “Construir uma Rede Científica das Américas”.

**Allison\_Bland:** Você acha que a saúde vai ter um papel importante nesses esforços?

**Tim\_DeVoogd:** Esperamos ter um segmento de saúde. Vários países já qualificaram como desejável a cooperação no ensino médico. Com os avanços na tecnologia da Internet, tornou-se possível organizar videoconferências entre escolas médicas americanas e latino-americanas, de modo que é possível trocarem ensinamentos.

**Philippoteaux\_Claire:** E todas essas informações estarão disponíveis pela Internet? Você planeja criar uma plataforma cibernética, ou algo assim?

**WHA\_WebChats:** Você pode acessá-las clicando na unha dos foros e simplesmente procurando o tema da discussão pelo nome. Esperamos ter notícias suas.

**Jorge\_Durn:** Oscar vai estar em Cornell no dia 22 e procurará por você. Eu tenho que ir, mas fique à vontade para mencionar nossas iniciativas regionais. Aqui está nosso endereço na Internet, caso alguém esteja interessado: <http://www.sedi.oas.org/dct>. Até logo.

**Tim\_DeVoogd:** Até logo, Jorge!

**WHA\_WebChats:** Tim, quais são a seu ver os desafios potenciais que poderiam estorvar o desenvolvimento dessa Rede?

**Tim\_DeVoogd:** Dinheiro, como sempre. Mais ainda, a burocracia — concessão de vistos de entrada, por exemplo. E dispor de bastantes oportunidades no país anfitrião, para que as pessoas trabalhem no país e não vão embora.

**Alan\_Hernandez:** Olá, doutor. Eu sou aluno de Gloria Faus. Estamos trabalhando em vários projetos relacionados com a mudança climática e seu impacto sobre a vida. E temos muito interesse em que os cientistas vejam nossos projetos para ter resultados melhores. Já trabalhamos com alguns cientistas e os resultados foram excelentes. Queremos saber se há bolsas disponíveis para o México.

**Tim\_DeVoogd:** Alan... muitas vezes é problemático fazer com que os projetos fora dos Estados Unidos recebam a atenção que merecem. Um contato com cientistas americanos poderia ajudar.

**Carlos\_Ramirez:** Carlos, de Manaus. Tenho uma pergunta, e também uma ideia. Talvez as pessoas precisem mostrar o impacto de algum sistema (biológico, físico, tecnológico) sobre o mundo e não temos um simulador potente para prever vários processos, por exemplo, mudança climática, energia renovável. Os Estados Unidos poderiam ajudar a montar essa grade?

**Tim\_DeVoogd:** Carlos... esta parece uma ideia perfeita para colaboração com pessoas em condições de modelar sistemas complexos. Um grupo desses compõe a Fundação Milênio em Santiago, Chile.

**Carlos\_Ramirez:** Você tem o link?

**Tim\_DeVoogd:** Carlos, será um prazer apresentá-lo a essas pessoas.

**Carlos\_Ramirez:** Ótimo.

**Tim\_DeVoogd:** Mande o seu e-mail para o endereço acima.

**Carlos\_Ramirez:** OK. [cramireb@hotmail.com](mailto:cramireb@hotmail.com)

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Esta é uma grande oportunidade. Posso falar com o governo em meu país sobre a ajuda a meus alunos por meio de subvenções.

**WHA\_WebChats:** Qual a interação mais surpreendente que você já teve?

**Tim\_DeVoogd:** A interação mais surpreendente que já tive até agora aconteceu há algumas semanas, quando fui ao Museu de Ciência Maloka, em Bogotá. Elisabeth Hoyos, a diretora, tinha me pedido que eu fizesse uma palestra para alguns alunos. Entrei na sala e encontrei 150 garotos de uns 11 anos de

idade! Deixei de lado as notas formais e fiz a apresentação como uma série de demonstrações, mobilizando os garotos. Eles e eu nos divertimos a valer.

**Alan\_Hernandez:** É, posso imaginar. Já temos algum contato com cientistas americanos em nosso país, o México, e essas experiências foram muito gratificantes para nós. Eu realmente gostei de sua resposta.

**Jorge\_Durn:** Tim, como você sabe, a OEA patrocina várias redes: competitividade, metrologia, educação etc e estão a caminho educação em engenharia — <http://www.efta.oas.org> —, jornalismo científico, entre outras. Adoraríamos estabelecer uma sinergia com qualquer pessoa interessada.

**Tim\_DeVoogd:** Uma das coisas que podemos fazer é aumentar essa interação entre cientistas americanos e pessoas interessadas nas Américas.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Qual o procedimento que teríamos de seguir para gerar links entre cientistas e meus alunos de Guadalajara?

**Tim\_DeVoogd:** A agência nacional mexicana de ciência tem programas para trazer cientistas a universidades do México e patrocinar visitas no sentido contrário. Meses atrás eu me reuni com o Dr. Romero Hicks, e ele está muito interessado em financiar esse intercâmbio e ampliá-lo.

**Jorge\_Durn:** [em espanhol] Efetivamente, o CONACYT poderia apoiar alunos de forma direta, ou seja, cada um teria de enviar o seu requerimento... perdão! Só agora percebi que tinha mudado de língua.

**Tim\_DeVoogd:** [em espanhol] Também podemos falar (um pouco) em espanhol.

**Alan\_Hernandez:** Tim, nós temos a possibilidade de ser informados sobre alguns programas ou conferências pelo conselho dos EUA?

**Tim\_DeVoogd:** Alan... grande parte do que podemos fazer limita-se a conectar as pessoas, tanto dentro da América Latina quanto com cientistas americanos.

**Alan\_Hernandez:** Muito obrigado, Tim.

**Diana\_Milena\_Arango:** Olá, Tim, aqui é Diana, do SENA, Serviço Nacional de Aprendizagem em Medellín, Colômbia. Obrigada pelo convite.

**Tim\_DeVoogd:** Seja bem-vinda, Diana. Fiz uma viagem maravilhosa a Medellin, faz algumas semanas!

**Philippoteaux\_Claire:** Olá, Diana, eu sou Claire, da CreaMe, a incubadora de empresas. Também estou em Medellín.

**Tim\_DeVoogd:** Fiquei particularmente impressionado com as maneiras como a província de Antioquia estava usando a instrução e pesquisa em ciências para o esforço de desenvolvimento. Acho que outros lugares poderiam beneficiar-se também com seus programas.

**Philippoteaux\_Claire:** E eu tenho certeza que o povo de Antioquia vai gostar de partilhar informações.

**Tim\_DeVoogd:** Uma das metas deste programa é colocar em contato as pessoas que têm problemas semelhantes, ou que estão apresentando soluções criativas instigantes.

**WHA\_WebChats:** Potencialmente, quais os países que você vê envolvidos nesta rede?

**Tim\_DeVoogd:** TODOS! Mas nós reconhecemos, claro, que há diferenças. Por exemplo, o Chile, o México e o Brasil têm muito a ensinar aos Estados Unidos e a outros países do continente americano. Muitos países têm oportunidades de pesquisa e oportunidades científicas que nós, nos Estados Unidos, não reconhecemos. O Equador e a Colômbia têm uma biodiversidade imensa, e inexplorada, etc.

**Diana\_Milena\_Arango:** Naturalmente nós podemos trocar e-mails e entrar em contato com ideias específicas para a região.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Os estudantes secundários também poderiam participar desse intercâmbio?

**Tim\_DeVoogd:** Poderiam sim, Gloria. Aliás, nós já apoiamos um programa que manda alunos brilhantes para um acampamento de verão sobre ciência, e queremos expandi-lo. Outro programa para escola secundária é o Programa de Liderança de Verão; enquanto eu digito estas palavras, estudantes de todo o continente estão participando.

**Philippoteaux\_Claire:** Então, qual seria o próximo passo no desenvolvimento dessa rede?

**Tim\_DeVoogd:** Claire, o próximo passo implica ampliar nossa lista de contatos e implantar o site.

**Philippoteaux\_Claire:** OK, perfeito.

**Diana\_Milena\_Arango:** Eu falei com o diretor-geral e ele disse que nós contamos com todo o seu apoio para montar alguma coisa com você. A área da saúde — os avanços médicos poderiam ser uma opção de pesquisa.

**Karina\_Reyes:** Alô, eu sou de Bucaramanga, tenho um interesse muito grande em saber tudo sobre esses programas, e de fazer parte disso.

**Alejandra\_Muoz\_S:** Oi, Tim, nós somos Rosa e Margara, da Universidade de La Sabana em Chia, Colômbia. Você se lembra de nós?

**Tim\_DeVoogd:** Claro. Rosa e Margara [e vocês se lembram da vaca?].

**Alejandra\_Muoz\_S:** :D, ótimo!

**Tim\_DeVoogd:** Alguma recomendação sobre outras universidades (ou países) que eu deva visitar? Talvez tenha sentido visitar cientistas em alguns países com que nossos governos não possam falar com muita facilidade. Em geral, embora os governos possam criar programas e facilitar a interação, no fim eles têm de sair do caminho. Então, os cientistas individuais de diferentes países podem achar os colaboradores e projetos que serão mais produtivos, e lhes dar partida.

**Philippoteaux\_Claire:** Bem, eu diria a Colômbia, mas você já nos conhece e conhece o potencial do país!:) )

**Tim\_DeVoogd:** É verdade, a Colômbia está andando depressa.

**Alejandra\_Muoz\_S:** Você sabe se existe um programa específico para a terapia da lesão da medula espinhal?

**Tim\_DeVoogd:** Existe, há equipes trabalhando com a terapia dessa lesão em vários países, inclusive na Universidade de La Sabana, na Colômbia. Por favor, mandem os e-mails separadamente. Quando o site for lançado, colocaremos um link para este foro.

**Luisa\_Restrepo\_Bernal:** Olá, pessoal, sou Luisa, de Medellín. Estou tão contente com esta reunião, acho que temos um monte de coisas para trabalhar juntos. Tim, você se lembra de mim? A garota que não se lembra dos nomes facilmente :)... é um prazer estar aqui e partilhar coisas com você.

**Tim\_DeVoogd:** E você tentou o meu conselho, Luisa?

**Luisa\_Restrepo\_Bernal:** Tentei!! De fato eu tenho uma lista de nomes e toda noite leio e brinco de rostos e nomes. Acho que já melhorei. Obrigada.

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Não sei até que ponto você está conectado aqui no México, mas nós temos um admirável trabalho de cientistas em Jalisco, e também professores brilhantes. Seja como for, você será bem-vindo. Devo falar com o Dr. Romero Hicks sobre esses programas para os jovens?

**Tim\_DeVoogd:** Obrigado, Gloria. Falei com algumas pessoas na Universidade Autônoma quando fui lá, mas é evidente que deveríamos nos ver mais. É um prazer informá-los sobre os programas do Departamento de Estado. O CONACYT seria a fonte de informações sobre os programas.

**Tim\_DeVoogd:** No passado, forjar laços científicos como este não era uma meta prioritária da diplomacia pública do Departamento de Estado. Isso ocorreu em ligação com programas focados patrocinados, por exemplo, pela USAID, ou pelo Departamento de Energia, ou pelos Institutos Nacionais de Saúde. Na América do Norte, o consórcio CONAHEC para colaboração em educação superior trabalhou ativamente para forjar elos entre as universidades. Em abril, compareci a uma conferência em Guadalupe copatrocinada pelo CONAHEC e fiquei muito impressionado com o número e variedade das associações que respaldaram. Espero que possamos trabalhar com eles para fortalecer ainda outros sobre ciência.

**SKHall:** Só nos restam alguns minutos. Alguém tem uma última pergunta para Tim?

**Gloria\_Elena\_Faus\_Landeros:** Com certeza, você tem meu e-mail, portanto ficaremos em contato.:D

**Alejandra\_Muoz\_S:** Você conhece outras entidades que trabalhem com lesão da medula espinhal na América?

**Tim\_DeVoogd:** Tentarei lhe enviar algumas informações sobre laboratórios que pesquisam este problema.

**Tim\_DeVoogd:** Obrigado a todos que participaram (e também para os que ficaram à espreita... eu estou vendo, RB e JH!).

**SKHall:** Obrigada a todos pela participação e pelas perguntas. Isto certamente foi proveitoso para nós e esperamos que tenha sido proveitoso também para vocês. Estimulamos todos a prosseguir o diálogo, discutir as ideias posteriores, e a fazer perguntas sobre outro tema de discussão. Aqui está o link para o tema.

<http://townhall.howcast.com/topics/Building-a-Science-Network-Of-the-AmericasConstruyendo-Una-Red-De-Intercambios-De-Ciencia-En-Las-Americas>

**Tim\_DeVoogd:** Esta é a primeira do que esperamos sejam muitas discussões como esta. Aguardamos com muito interesse a interação futura.

**SKHall:** Muito obrigado, pessoal! *Mil Gracias! Buen día a todos!*

**Alejandra\_Muoz\_S:** Obrigada a você, Tim, esperamos ficar em contato. Rosa e Margara.

**Luisa\_Restrepo\_Bernal:** Obrigada pelo convite.

**Alejandra\_Muoz\_S:** *Gracias a todos, esperamos contactarnos nuevamente. Rosa y Margara U Sabana Chia Colombia*

**Carlos\_Ramirez:** Muito obrigado.